

PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2009

Aos vinte dias do mês de Maio do ano 2010, pelas 12 horas, na sede social, reuniu o Conselho Fiscal da Fundação Ciência e Desenvolvimento (FCD). Esteve presente a totalidade dos seus membros.

No exercício das competências que se lhe encontram atribuídas pelo artigo 15º dos Estatutos da Fundação, o Conselho Fiscal emite o seu parecer sobre os elementos informativos que lhe foram apresentados, a saber:

- Relatório do Conselho de Administração e contas relativas ao exercício de 2009;
- Memorando de Auditoria relativo às contas à data de 31 de Dezembro de 2009 emitido pela empresa PriceWaterhouse e Coopers.

É o seguinte o parecer do Conselho Fiscal:

1. O Conselho Fiscal aprova as contas da Fundação relativas ao exercício de 2009.
2. O Conselho Fiscal congratula-se com o facto de a vida financeira da Fundação continuar a decorrer normalmente, sem sobressalto assinalável. Congratula-se também com a qualidade da informação que lhe foi apresentada, a qual retrata, de forma cada vez mais clara e fidedigna, as contas da Fundação;
3. O agravamento verificado no Resultado Líquido do Exercício, de Euros -72.566,00, em 2008, para Euros - 115.834,00, em 2009, fica sobretudo a dever-se a uma redução dos subsídios à exploração.
4. No plano operacional, cabe registar o comportamento positivo tanto dos custos com pessoal (redução de 3,3%) como dos fornecimentos e serviços externos (redução de 5,8%), num contexto caracterizado pela redução do valor das vendas de mercadorias e da prestação de serviços (queda de 8,1%).

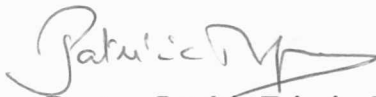
5. Permanece, infelizmente, um conjunto de situações que tem vindo a ser sucessivamente referido tanto no Parecer do Conselho Fiscal como no Memorando de Auditoria. É o caso da necessidade de se proceder a uma contratualização dos subsídios à exploração, a prazo o mais amplo possível, à plena regularização jurídica e contabilística do imobilizado doado à Fundação a título de realização de capital, à resolução da situação de contencioso jurídico com um dos maiores fornecedores de imobilizado corpóreo e à permanência no activo de créditos de cobrança muito problemática (estes de valor inteiramente determinado e não muito elevado).

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada por terminada às 13 horas.

Porto, 20 de Maio de 2010



Professor Doutor Daniel Bessa Fernandes Coelho



Professora Doutora Patrícia Teixeira Lopes



Dra. Sónia Regina de Almeida Pinto